

## SUMÁRIO EXECUTIVO – PIB DO AGRONEGÓCIO CEPEA/CNA

### PIB DO AGRONEGÓCIO SOFRE QUEDA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DEVIDO À PRESSÃO DOS PREÇOS MAIS BAIXOS

Tabela 1 - PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	-4,90	-3,43	-1,31	-1,57	-2,20
Ramo agrícola	-6,78	-4,04	-2,81	-3,98	-3,83
Ramo pecuário	-0,62	-2,32	4,23	3,91	1,68

Fonte: Cepea/Esalq/USP e CNA

**CENÁRIO GERAL:** O PIB do agronegócio brasileiro Cepea/Esalq/USP-CNA apresentou redução de 2,20% no primeiro trimestre de 2024. Com base nesse desempenho, o PIB do agronegócio brasileiro foi de R\$ 2,45 trilhões em 2024, sendo 1,65 trilhão no ramo agrícola e 801 bilhões no ramo pecuário (a preços do primeiro trimestre de 2024). Portanto, considerando esses resultados e o comportamento do PIB brasileiro no período, estima-se que a participação do setor economia fique próxima de 21,5% em 2024, abaixo dos 24,0% registrados em 2023.

A performance do agronegócio foi impactada pela diminuição dos preços e pela queda na produção de vários dos principais produtos. O ramo pecuário atenuou esse resultado, principalmente devido ao bom desempenho dos segmentos agroindustrial e de agrosserviços. Do ponto de vista dos segmentos do setor, o PIB dos insumos e do setor primário apresentaram retração. Esses segmentos foram negativamente afetados pela queda do valor bruto da produção, pressionado principalmente pela desvalorização dos preços, mas também pela expectativa de menor produção anual. A performance da agropecuária, especificamente, foi impactada pela desvalorização dos preços de commodities importantes que compõem o segmento – como algodão, café, milho, soja, trigo, criação de bovinos para corte e para leite, suinocultura, entre outras – e pela projeção de retração da produção anual. Para a agroindústria e os agrosserviços, a queda no PIB resulta exclusivamente das retrações observadas para o setor agrícola, tendo em vista os avanços observados para o setor pecuário. Na indústria agrícola, a queda ocorreu principalmente devido aos preços mais baixos (com destaque para as indústrias de óleo vegetal, biocombustíveis e celulose e papel), mesmo com o aumento da produção industrial e a redução dos custos com insumos. Na indústria pecuária, o PIB foi sustentado pela redução dos custos com insumos e pelo aumento esperado na produção de carnes e pescados, couro e calçados e, em menor grau, laticínios.



## RESULTADOS POR RAMO E SEGMENTO DO AGRONEGÓCIO – ACUMULADO NO ANO:

RAMO AGRÍCOLA	RAMO PECUÁRIO
<p><b>Insumos agrícolas ↓</b></p> <p>O desempenho foi impactado negativamente pela queda nos preços de fertilizantes, defensivos e máquinas agrícolas, além da redução na produção de defensivos e máquinas agrícolas.</p>	<p><b>Insumos pecuários ↓</b></p> <p>O segmento foi negativamente impactado pela redução nos preços das rações e medicamentos para animais.</p>
<p><b>Segmento primário agrícola (agricultura) ↓</b></p> <p>Apesar da diminuição de custos com insumos, o desempenho foi impactado pela desvalorização dos preços de commodities importantes - como algodão, café, milho, soja, trigo, entre outros - e pela projeção de retração da produção anual, com destaque para milho e soja.</p>	<p><b>Segmento primário pecuário (pecuária) ↓</b></p> <p>O desempenho do PIB foi influenciado pelo menor valor de produção esperado para o ano devido à diminuição dos preços de atividades importantes, como a criação de bovinos para corte e para leite, bem como a suinocultura.</p>
<p><b>Agroindústria agrícola ↓</b></p> <p>A queda no PIB ocorreu principalmente devido aos preços mais baixos (com destaque para as indústrias de óleo vegetal, biocombustíveis e celulose e papel), mesmo com o aumento da produção industrial e a redução dos custos com insumos.</p>	<p><b>Agroindústria pecuária ↑</b></p> <p>Apesar das pressões decorrentes da queda nos preços, o avanço do PIB foi resultado da redução dos custos com insumos e pelo aumento esperado na produção de carnes e pescados, couro e calçados e, em menor grau, laticínios.</p>
<p><b>Agrosserviços agrícolas ↓</b></p> <p>O recuo do PIB refletiu o desempenho da agricultura dentro da porteira, marcado por quedas da produção de culturas importantes, o que se traduziu em menor demanda por serviços de transporte, armazenagem, comércio e outros serviços.</p>	<p><b>Agrosserviços pecuários ↑</b></p> <p>A expansão do PIB foi impulsionada pelo crescimento da produção nos segmentos de insumos, primários e agroindustriais, o que resultou em um aumento na demanda por serviços em algumas das atividades que integram esse setor.</p>

**ANEXO I - Variações (%) interanuais do volume, dos preços reais e do valor bruto da produção das atividades do agronegócio acompanhadas – 2024/2023 com informações até março**
**RAMO AGRÍCOLA**

Segmento	Atividades	Valor	Preço	Quantidade
Insumos	Fertilizantes	-20,3	-26,1	7,9
	Defensivos	-30,6	-18,0	-15,3
	Máquinas agrícolas	-27,6	-2,8	-25,5
	<b>Média segmento</b>	<b>-24,0</b>	<b>-21,7</b>	<b>-3,0</b>
Primário	Algodão	-10,5	-22,1	14,8
	Arroz	31,4	25,6	4,6
	Banana	33,5	33,0	0,3
	Batata	76,8	75,3	0,9
	Cacau	109,0	106,5	1,2
	Café	-3,2	-9,4	6,8
	Cana-de-açúcar	-2,9	1,0	-3,8
	Feijão	-5,8	-14,0	9,5
	Fumo	-14,5	-5,5	-9,6
	Laranja	59,0	60,5	-1,0
	Mandioca	-55,1	-54,1	-2,2
	Milho	-33,2	-21,1	-15,4
	Soja	-33,6	-30,5	-4,5
	Tomate	35,3	27,3	6,3
	Trigo	-17,9	-26,8	12,2
	Uva	19,5	41,9	-15,8
	Madeira tora	-10,0	-2,1	-8,0
	Madeira p/ Celulose	16,9	13,0	3,5
	Lenha/carvão	-6,0	-4,1	-1,9
	<b>Média segmento</b>	<b>-15,5</b>	<b>-12,3</b>	<b>-3,6</b>
Agroind.	Produtos de madeira	0,5	-9,4	10,9
	Móveis madeira	-5,7	-4,4	-1,4
	Papel e celulose	-6,9	-11,8	5,5
	Biocombustíveis (etanol)	-28,5	-25,5	-4,0
	Têxteis - base natural	-9,1	-8,2	-0,9
	Vestuários - base natural	-3,3	1,9	-5,1
	Indústria café	-10,3	-1,1	-9,3
	Produtos amiláceos	-13,6	0,8	-14,3
	Conservas	-3,1	-2,2	-1,0
	Produtos do fumo	7,0	-3,5	10,9
	Açúcar	6,2	4,8	1,3
	Óleos Vegetais	-22,3	-26,9	6,2
	Bebidas	4,9	0,0	4,9
	Outros alimentos	-2,3	-6,6	4,7
<b>Média segmento</b>	<b>-8,0</b>	<b>-10,2</b>	<b>2,4</b>	

Fontes: Cepea, IBGE, IEA, ANDA, Conab, Seagri, Epagri, Consecana.

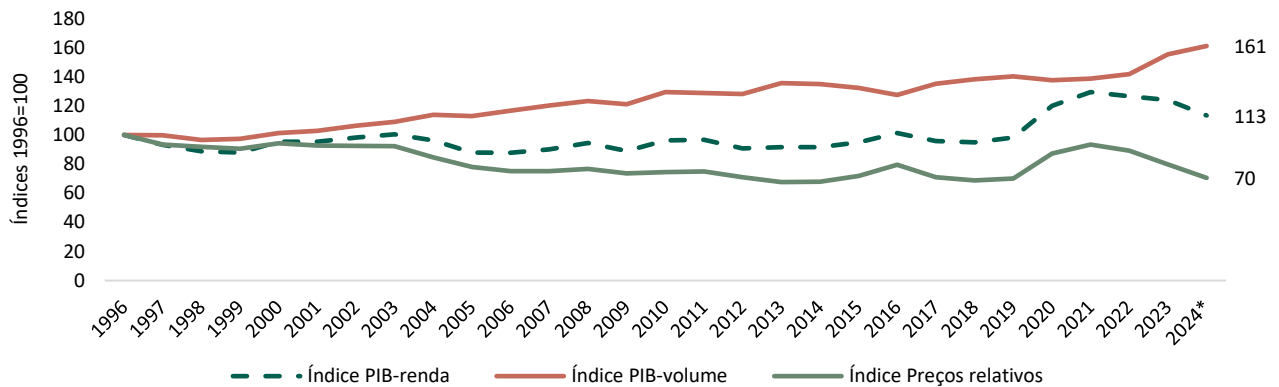
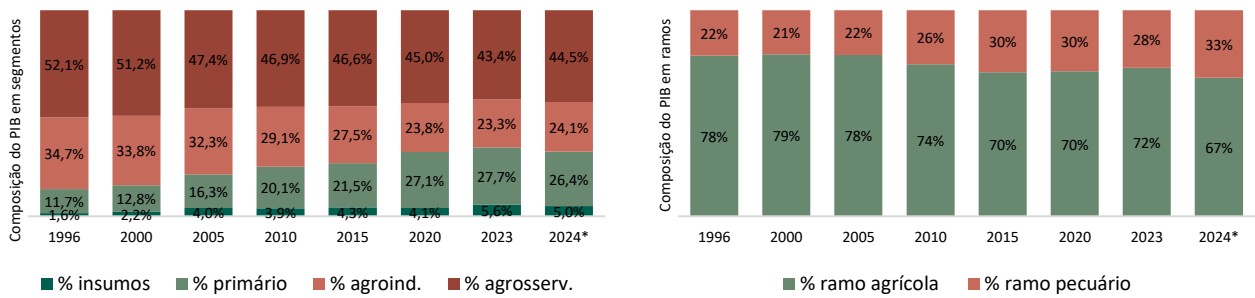
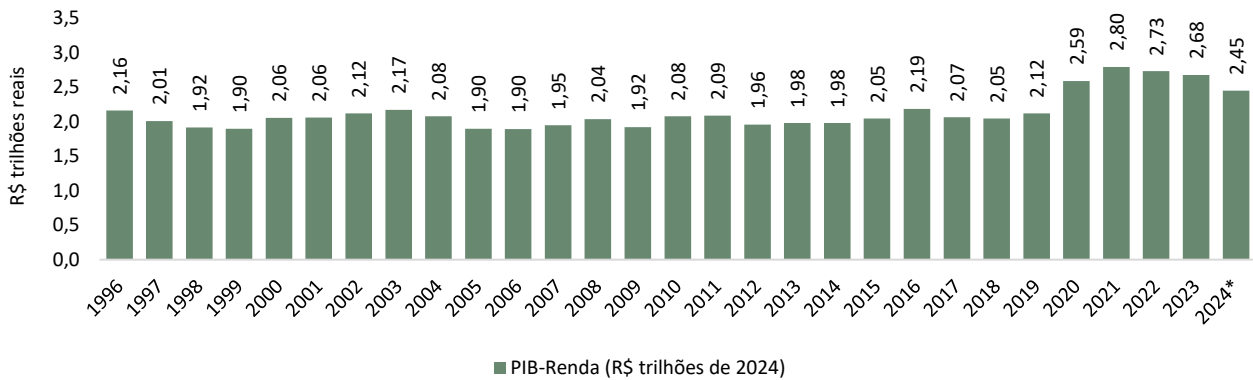
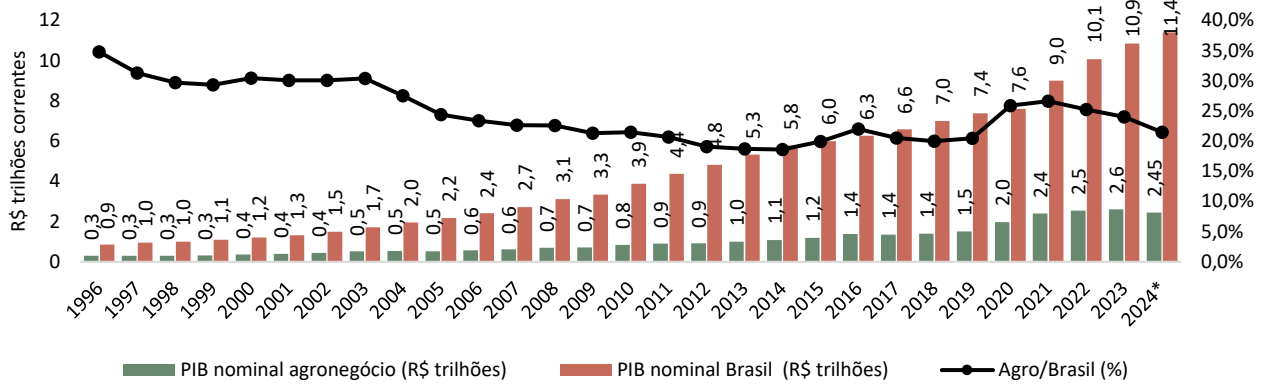
**RAMO PECUÁRIO**

Segmento	Atividades	Valor	Preço	Quantidade
Insumos	Rações	-5,5	-8,0	2,7
	Medicamentos	11,6	-0,3	12,0
	<b>Média segmento</b>	<b>-4,3</b>	<b>-7,4</b>	<b>3,4</b>
Primário	Boi gordo	0,1	-18,1	22,2
	Frango corte	-1,0	1,6	-2,6
	Leite	-17,7	-20,4	3,3
	Ovos	0,9	-4,9	6,1
	Suíno corte	-13,8	-13,0	-0,9
	<b>Média segmento</b>	<b>-4,2</b>	<b>-14,5</b>	<b>12,0</b>
Agroind.	Couro e calçados	3,9	-1,0	4,9
	Abate/produtos da carne	2,4	-10,2	14,8
	Laticínios	-5,9	-6,6	0,8
	<b>Média segmento</b>	<b>0,9</b>	<b>-9,7</b>	<b>11,7</b>

Fontes: Cepea, IBGE, IEA, ANDA, Conab, Seagri, Epagri, Consecana.

Para acessar o relatório completo e a base de dados, acesse: [www.cepea.esalq.usp.br](http://www.cepea.esalq.usp.br)

## ANEXO II – Séries históricas



Fonte: Cepea/USP e CNA. \* estimativas com dados até março